A retirada das forças britânicas

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Os anúncios de 1967 e 1968

Em 18 de julho de 1967, o governo britânico anunciou que retiraria suas forças de Singapura e da Malásia até meados da década de 1970, porque a economia britânica já não podia arcar com o custo de manter suas bases no Extremo Oriente. Seis meses depois, Londres acelerou o cronograma. Em 17 de janeiro de 1968, segundo o registro feito em Singapura, a Grã-Bretanha anunciou que suas forças armadas partiriam até 1971.[1] A decisão encerrou o papel militar britânico a leste de Suez. Para Singapura, eliminou ao mesmo tempo sua principal defesa e um de seus maiores empregadores.

Segundo os relatos, Lee Kuan Yew ficou atônito com a notícia. Winsemius, ao contrário, viu a retirada como uma oportunidade e mais tarde a descreveu como "uma ondulação na água".[2] Sua avaliação revelou-se mais próxima do resultado do que os temores de 1968. Na época, porém, ninguém podia ter certeza de que a economia absorveria a perda.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

A medida do choque

As estimativas contemporâneas e posteriores do peso das bases divergem, razão pela qual a diferença merece ser exposta. O relato oficial do governo de Singapura afirma que os militares respondiam por cerca de 20% da economia e por mais de 30.000 empregos. Acrescenta que as forças britânicas gastaram cerca de S$ 450 milhões somente em 1966 e que as bases ocupavam cerca de 15.000 acres, 11% do território de Singapura. Stoelinga registra uma série de números para a participação na economia: 14%, numa estimativa retrospectiva de Goh Keng Swee em 1976; cerca de 20%, segundo um funcionário do EDB em 1967; e 25%, segundo o próprio Winsemius.[3] As diferenças decorrem em parte de se contarem ou não os efeitos indiretos, como os gastos dos militares e de suas famílias na economia local.

Goh Keng Swee, novamente ministro das Finanças, traduziu o choque numa meta. Estimou que a retirada exigiria a criação de 18.000 empregos adicionais por ano. Dois anos depois, pôde informar que os gastos militares britânicos haviam caído de S$ 489,9 milhões em 1967 para S$ 415,4 milhões em 1969, enquanto a expansão do comércio e da indústria havia compensado "mais do que" a redução.[4]

A conversão: Sembawang, a terra e o Bases Economic Conversion Department

O governo criou um Bases Economic Conversion Department (departamento de conversão econômica das bases) para gerir a transferência das instalações britânicas. Dirigido por Hon Sui Sen, o departamento requalificou, com apoio britânico, trabalhadores dispensados para estaleiros e para a indústria de transformação. A Grã-Bretanha ofereceu também uma ajuda financeira de £50 milhões, um quarto a fundo perdido e três quartos como empréstimo a ser gasto em bens e serviços britânicos.[5]

O estaleiro naval de Sembawang foi entregue a Singapura em 17 de dezembro de 1968 e convertido num estaleiro comercial. O construtor naval britânico Swan Hunter o administrou com base num contrato de cinco anos, enquanto o governo detinha a maioria da nova sociedade. A base aérea de Changi tornou-se mais tarde o

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

local do aeroporto internacional, e a ilha de Blakang Mati foi transformada no balneário de Sentosa. O governo fundou também o Keppel Shipyard em setembro de 1968 e a companhia nacional de navegação Neptune Orient Lines em dezembro de 1968.[6] O Capítulo III da Parte G examina como os estaleiros e o porto lançaram as bases da posição de Singapura no bunkering (abastecimento de combustível de navios).

Da crise ao catalisador

O historiador Loh Kah Seng observou que o vocabulário oficial do evento, com palavras como "withdrawal", "pull-out" e "run-down", sugeria contração, ao passo que o evento na verdade impulsionou o desenvolvimento, a conversão e a mobilização. As estatísticas confirmam essa leitura. Cerca de 16.500 novos empregos foram criados em 1968, 26.000 em 1969 e 20.000 em 1970, enquanto o emprego na indústria de transformação subiu de 47.344 em 1965 para 120.509 em 1970. A taxa de desemprego caiu de 7,3% em 1968 para 4,9% em 1971.[7]

A retirada reforçou também o argumento político em favor da disciplina. O governo podia apresentar cada medida relativa a trabalho, terra e investimento como resposta a uma emergência externa. Esse enquadramento, examinado na próxima seção, facilitou a aprovação de leis que em tempos mais calmos teriam provocado forte resistência.

Notas

1. SG101, "British Military Withdrawal: From Crisis to Catalyst for Growth" (acesso em novembro de 2026): um White Paper britânico de 1967 anunciou a retirada; o custo estimado das bases era de "£70 million a year"; F. Stoelinga, *Albert Winsemius*, op. cit., p. 333: anúncio de 18 de julho de 1967; Wikipedia, "1968 in Singapore" (acesso em novembro de 2026): em 17 de janeiro de 1968, "Britain announced plans to withdraw its armed forces from Singapore by 1971". ↩

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

2. F. Stoelinga, *Albert Winsemius*, op. cit., p. 336, citando Loh Kah Seng, "The British Military Withdrawal from Singapore and the Anatomy of a Catalyst", in Derek Heng e Syed Muhd Khairudin Aljunied (orgs.), *Singapore in Global History*, Amsterdã, 2011, p. 195–215, aqui p. 199, e a entrevista de história oral com Winsemius (rolo 11). ↩

3. SG101, "British Military Withdrawal: From Crisis to Catalyst for Growth", op. cit.: cerca de 20% da economia e mais de 30.000 empregos; S$ 450 milhões em 1966; cerca de 15.000 acres, ou 11% do território; F. Stoelinga, *Albert Winsemius*, op. cit., p. 10 e 335, citando Rodan, *The Political Economy of Singapore's Industrialization*, p. 87, o discurso orçamentário de 1970 e Chua Soo Tian, "How MNCs helped Start-Up SMEs", in *Heart Work*, op. cit., p. 54–59, aqui p. 55. ↩

4. Mothership, "Goh Keng Swee's 1967 Budget prepared S'pore for British military withdrawal", fevereiro de 2018: estimativa de Goh de 18.000 empregos adicionais por ano; gastos militares britânicos de S$ 489,9 milhões em 1967 e S$ 415,4 milhões em 1969; citação da declaração orçamentária de Goh de 1970. ↩

5. SG101, "British Military Withdrawal: From Crisis to Catalyst for Growth", op. cit.: o BECD geriu a transferência das bases, foi dirigido por Hon Sui Sen e requalificou trabalhadores dispensados para estaleiros e para a indústria de transformação; F. Stoelinga, *Albert Winsemius*, op. cit., p. 337–338, citando o processo do Foreign and Commonwealth Office FCO 24/114, "Negotiations on Aid with Malaysia and Singapore", 8 de março de 1968. ↩

6. Wikipedia, "1968 in Singapore" (acesso em novembro de 2026): "17 December: Sembawang Shipyard was handed back to Singapore"; SG101, "British Military Withdrawal", op. cit.: o estaleiro naval tornou-se um estaleiro comercial; F. Stoelinga, *Albert Winsemius*, op. cit., p. 338: Sembawang Shipyard Pte Ltd, com 75% de participação do governo e gestão da Swan Hunter com base num contrato de cinco anos; SG101, "British Military Withdrawal", op. cit; Wikipedia, "1968 in Singapore" (acesso em novembro de 2026): Keppel Shipyard (1º de setembro de 1968); Neptune Orient Lines constituída em 30 de dezembro de 1968. ↩

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

7. F. Stoelinga, *Albert Winsemius*, op. cit., p. 338, citando Loh Kah Seng, "The British Military Withdrawal from Singapore and the Anatomy of a Catalyst", op. cit.; SG101, "British Military Withdrawal", op. cit., citando Loh Kah Seng (2011); F. Stoelinga, *Albert Winsemius*, op. cit., p. 368, citando o *Singapore Year Book* 1964–1968 e o *Yearbook of Statistics Singapore*; Kim Seah Teck Kim, "Singapore's National Wages Council", op. cit., p. 52, citando *Singapore Annual Key Indicators 1968–1977*, Department of Statistics, 1978. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com